

Atena
Editora
Ano 2021

Comunicação, Política e Atores Coletivos 2



Alexsandro Teixeira Ribeiro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Comunicação, Política e Atores Coletivos 2



Alexsandro Teixeira Ribeiro
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Comunicação, política e atores coletivos 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Alessandro Teixeira Ribeiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicação, política e atores coletivos 2 / Organizador Alessandro Teixeira Ribeiro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-821-2

DOI 10.22533/at.ed.212210902

1. Comunicação. I. Ribeiro, Alessandro Teixeira (Organizador). II. Título.

CDD 302.2

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A comunicação ocupa um espaço central na sociedade do conhecimento e da informação. Compreender as lógicas dos processos comunicativos e a forma de relacionamento dos atores sociais é fundamental para estabelecer um quadro de análise sobre a atualidade. E é isso que a segunda edição da obra “Comunicação, Política e Atores Coletivos” busca, ao reunir uma série de contribuições científicas que aprofundam o debate sobre temas de convergência entre as áreas da comunicação, como jornalismo, publicidade e relações públicas, em diálogo com outras áreas do conhecimento, como psicologia, sociologia, ciência política e marketing político.

Nesta coletânea Comunicação, Política e Atores Coletivos 2, organizamos uma lista de artigos interdisciplinares que apresentam resultados de pesquisas realizadas em várias instituições de ensino no Brasil, o que reforça o quadro de cooperações científicas que destaca a excelência nacional na produção de conhecimento. A obra, contudo, não se restringe ao solo nacional, e reúne contribuição internacional, da Universidad Autónoma de Querétaro, no México, o que denota o caráter internacional das investigações nas áreas afins, que não percebe fronteiras na busca pelos avanços científicos em prol da sociedade.

O quadro final da obra não poderia ser outro que o de uma coletânea que contribui para o debate científico do campo da comunicação em diálogo com outras áreas do saber. As pesquisas aqui reunidas destacam olhares para o jornalismo e a publicidade como arenas de tensionamento e disputa social, quer seja pela visibilidade que ambas podem proporcionar a atores políticos e econômicos, quer seja pelo poder que podem representar na pressão contra o Estado, a Economia e a Sociedade Civil.

Em processos eleitorais, em comunicação governamental, em políticas públicas de comunicação, no uso dos processos comunicativos como práticas inclusivas ou como estratégias de exclusão social, ou ainda como prática discursiva, a comunicação entra aqui como campo rico de investigação teórico-metodológica. Assim, a relevância dos temas, a profundidade das análises e o rigor das investigações tornam esta coletânea fundamental para o aprofundamento do debate do campo da comunicação e das demais áreas do saber e seus impactos nas relações e instituições sociais.

Alexsandro Teixeira Ribeiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PUBLICIDADE E O SENTIDO NA CONTEMPORANEIDADE: QUESTÕES COMPLEXAS DIANTE DE UMA CRISE DE LINGUAGEM

Bruno Pompeu

Silvio Koiti Sato

DOI 10.22533/at.ed.2122109022

CAPÍTULO 2..... 15

PAUTA INTERÉTNICA NO CONTEXTO DA TV PÚBLICA: ANÁLISE DA TEMÁTICA INDÍGENA NA TVE-TO-BRASIL

Adriana Tigre Lacerda Nilo

DOI 10.22533/at.ed.2122109023

CAPÍTULO 3..... 27

COMUNICAÇÃO ENTRE REDES SOCIAIS E FERRAMENTAS DE STREAMING. ANÁLISE DAS PRÁTICAS COMUNICATIVAS DOS FÃS DA SÉRIE ANIMADA RICK E MORTY DENTRO DE MÍDIAS SOCIAIS

David Cuenca Orozco

Eva Estefanía Tapia Celis

DOI 10.22533/at.ed.2122109024

CAPÍTULO 4..... 37

EL USO SOCIAL DE LA FOTOGRAFÍA DIGITAL EN JÓVENES CON HIPOACUSIA Y SORDERA COMO FORTALECIMIENTO DE SU IDENTIDAD

María Isamar Cabrera Ríos

DOI 10.22533/at.ed.2122109025

CAPÍTULO 5..... 51

REDE PARAÍBA DE COMUNICAÇÃO: ANÁLISE DA NARRATIVA E CONVERGÊNCIA

Tatiana Ramalho Barbosa

Silvia Nancy Torres da Silva

Felícia Arbex Rosas

DOI 10.22533/at.ed.2122109026

CAPÍTULO 6..... 64

MARCA COMPLETA 50 ANOS DE VIDA. CRIAÇÃO E PROTEÇÃO DO ATIVO INTANGÍVEL DE UMA ORGANIZAÇÃO

Ronaldo Mendes Neves

DOI 10.22533/at.ed.2122109027

CAPÍTULO 7..... 75

CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA DA LINGUAGEM DE BAKHTIN PARA O ESTUDO DA SEMIÓTICA

Francismar Formentão

DOI 10.22533/at.ed.2122109028

CAPÍTULO 8.....	88
AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NA CAMPANHA ELEITORAL DE JOSÉ IVO SARTORI PARA O GOVERNO DO RS Rodolfo Soares Manfredini DOI 10.22533/at.ed.2122109029	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	97
ÍNDICE REMISSIVO.....	98

REDE PARAÍBA DE COMUNICAÇÃO: ANÁLISE DA NARRATIVA E CONVERGÊNCIA

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 20/12/2020

Tatiana Ramalho Barbosa

Universidade Federal da Paraíba
João Pessoa – PB
<http://lattes.cnpq.br/8126697651360541>

Silvia Nancy Torres da Silva

Universidade Federal da Paraíba
João Pessoa – PB
<http://lattes.cnpq.br/6220594992701396>

Felícia Arbex Rosas

Universidade Federal da Paraíba
João Pessoa – PB
<http://lattes.cnpq.br/6062790523676654>

RESUMO: Em tempos de convergência midiática, os grandes conglomerados de comunicação do país enfrentam um dilema: como construir narrativas distintas para os diversos meios que possuem, visto que uma reportagem para televisão deve ter uma linguagem diferente no rádio, no jornal escrito e nos portais digitais. Ao mesmo tempo, as redações estão, em muitos casos, dividindo o mesmo espaço, além do fato de os jornalistas estarem assumindo funções em mais de um meio. Destarte, este artigo tem por objetivo apresentar uma análise da linguagem utilizada sobre um mesmo assunto, em um mesmo dia, em três espaços jornalísticos distintos: um boletim, um portal de notícias e um telejornal. Para tanto, foi realizada uma pesquisa

bibliográfica e documental além da análise de conteúdo, à luz dos conceitos de Bardin (2010) e Moraes (1999).

PALAVRAS-CHAVE: Boletim de notícias, Rede Paraíba de Comunicação, Convergência.

REDE PARAIBA DE COMUNICAÇÃO: AN ANALYSIS FROM NARRATIVES AND CONVERGENCE

ABSTRACT: In times of media convergence, the country's major communication conglomerates face a dilemma: how to build distinct narratives for the various media they have, since a television report must have a different language on the radio, in the written newspaper, and on the digital portals. At the same time, newsrooms are sharing the same space, in addition to the fact that journalists are taking up roles in more than one media. Thus, this article aims to present an analysis of the language used on the same subject, on the same day, in three different spaces: a bulletin, a news portal, and a news program. To this end, bibliographical and documentary research were carried out in addition to content analysis, in the light of the concepts by Bardin (2010) and Moraes (1999).

KEYWORDS: News Bulletin, Rede Paraíba de Comunicação, Convergence.

1 | INTRODUÇÃO

As grandes empresas de comunicação do país estão cada vez mais diversificando seus meios de transmissão de notícias. Muitas

já eram detentoras de emissoras de TV e gráficas de jornais impressos. Com o advento e disseminação da cultura digital, há um crescente número de formatos diferentes sendo incluídos nas redes: são portais de notícias, redes sociais, podcasts, etc. Outrossim, mesmo dentro de um único veículo, tomemos a televisão como exemplo, há programas que exigem tratamento diferenciado de linguagem.

O presente artigo, portanto, objetiva analisar as diferenças de linguagem e formatação de uma mesma notícia face aos diferentes meios em que foram divulgadas. Para tanto, é preciso primeiro estabelecer os gêneros que abarcam as notícias aqui analisadas, pois, conforme Marques de Melo (1985, p. 146) “compreender os gêneros jornalísticos significa, portanto, estabelecer comparações, buscar identidades, indagar procedências”.

Dessa forma, a análise de conteúdo realizada, foi precedida de pesquisa bibliográfica acerca dos suportes analisados. Foram eles: G1 em 1 minuto, Portal de notícias G1 e telejornal JPB2. Todos os três pertencem à Rede Paraíba de Comunicação.

O G1 em 1 minuto, exibido pela Rede Globo de Televisão, é um boletim de notícias exibido pela Rede Globo de Televisão desde abril de 2015. Com inserções diárias de um minuto de duração, com características próprias de estilo, linguagem e conteúdo, que serão detalhados mais adiante. A partir de agosto de 2018 a Rede de TV Paraíba passou a veicular a versão local do boletim, também com uma inserção diária e exibido para todo o estado.

O portal de notícias G1 foi criado em setembro de 2006 em substituição ao antigo site Globonews.com. Foi uma proposta inovadora da Rede Globo na busca por reunir, em um só endereço, o conteúdo de jornalismo da Rede Globo, da Globo News, das rádios Globo e CBN, dos jornais O Globo e Extra, das revistas Época e Globo Rural, entre outras (MEMÓRIA GLOBO, 2019).

O telejornal JPB 2 (antes chamado de JPB 2ª Edição), é exibido de segunda a sábado pelas afiliadas da Rede Paraíba de Comunicação: TV Cabo Branco, apresentado da capital João Pessoa (com sinal exibido na região metropolitana da capital e parte do agreste) e TV Paraíba, apresentado de Campina Grande, com exibição para todo o interior do estado.

2 | HISTÓRICO DOS SUPORTES ANALISADOS

2.1 A evolução do boletim de notícias

O primeiro boletim de notícias inserido no meio da programação da TV aberta, em dezembro de 1970, foi o Globo em Dois Minutos, que na verdade durava cinco minutos, veiculado de segunda a sexta-feira às 21h55. No ano seguinte, ganhou uma edição a mais, sendo veiculado também às 17:30. Este boletim era voltado para assuntos da cidade, tais como: problemas na tubulação, comunicações de falta de água, denúncias de ruas com buracos, etc. (MEMÓRIA GLOBO, 2019).

Em seguida, entre os anos de 1974 e 1976, foi ao ar o Plantão Globo, com inserções de segunda a sábado em edições de cinco minutos nos intervalos da programação. Em março de 1976, o Plantão Globo passou a ser um telejornal diário, com três minutos de duração, indo ao ar às 21h55 (MEMÓRIA GLOBO, 2019).

O formato de Boletim ficou “esquecido” pela Rede Globo de 1976 até 2005, quando estreia o *Globo Notícia* que foi ao ar de segunda à sexta-feira em duas edições de, aproximadamente, quatro minutos, com o propósito de informar os últimos acontecimentos do Brasil e do mundo. (MEMÓRIA GLOBO, 2019)

Finalmente, em 20 de abril de 2015, surge o programa G1 em 1 minuto que contava, inicialmente, com uma exibição diária apresentada pela jornalista Mariana Palma, realizada na redação do portal de notícias G1. Em seguida, outras inserções foram introduzidas e o jornalista Cauê Fabiano dividia a apresentação com Mariana. Atualmente, de acordo com Amorim (2018, p.2) o programa é transmitido quatro vezes ao dia: duas pela manhã, com entradas nos programas Bem Estar e Encontro, e duas à tarde, às 16h e 17h, nos intervalos da programação em rede nacional.

Amorim (2018, p.2) destaca que a informalidade é uma característica do G1 em 1 minuto desde a primeira exibição, representada não apenas pela linguagem dos apresentadores, mas principalmente pela aparência destes, pois “já não usam terno e gravata ou blazer, mas camisetas com estampas ligadas ao público jovem”, além de não esconderem seus *piercings* e tatuagens.

A própria Rede Globo também destaca que o formato e os apresentadores foram cuidadosamente selecionados:

Foram seis meses de preparação, como elaboração da linguagem, gravação dos pilotos e escolha dos apresentadores. Tudo para lançar um programa jornalístico completamente diferente do que existia no ar. O *G1 em 1 Minuto* nasceu de uma parceria entre o G1, portal de notícias da Globo, e o Jornalismo, em uma tentativa de aproximar plataformas e atrair os jovens do ambiente online para a televisão e vice versa. (MEMÓRIA GLOBO, 2019)

Observa-se, diante do exposto, que o G1 em 1 minuto é fruto da era da convergência, descrita por Jenkins (2001) onde a mídia estará em todos os lugares e todos os tipos de mídia serão usados. O boletim, neste sentido, integra o jornalismo da TV com as notícias em destaque no portal G1, tornando-se um mecanismo de convergência Da Rede.

Da mesma forma, Santos e Luz (2013, p. 26) acrescentam que

com a convergência, a TV reúne aspectos inerentes à Internet, tendo em vista que nela é possível concentrar diversos formatos de apresentação de informação em um mesmo ambiente. A informática trouxe consigo inovações que possibilitaram unir em um único meio, um só suporte, todos os demais, através de textos, áudios, vídeos, fotografias, animações, etc.

Na Paraíba, o G1 em 1 minuto só estreou com apresentação local no dia 8 de agosto de 2018, inicialmente com duas entradas no horário da tarde, entre os telejornais JB1 E JBP2. Atualmente, conta com apenas uma exibição diária e é produzido e gravado na redação do G1 Paraíba que fica na sede da TV Cabo Branco em João Pessoa. As apresentações são alternadas entre os jornalistas: Dani Fechine, Diogo Almeida e Kryz Carneiro e seguem o padrão do G1 nacional em termos de estilo, linguagem e roupas usadas pelos apresentadores.

2.2 O portal de notícias G1

Portais são uma tendência global em tempos de convergência e são definidos por Herscovitz (2009, p.3) como

websites de notícias online de referência que oferecem conteúdos editoriais semelhantes aos da imprensa, incluindo boletins de esportes e trânsito, assim como seções e links categorizados por temas, áreas para bate-papo, e-mails, dicas, e uma variedade de serviços e produtos.

Neste sentido, buscando cada vez mais a convergência entre seus veículos, surge em setembro de 2006 o Portal de Notícias G1. Segundo a Memória Globo (2019), o portal conta hoje com cinco redações nas emissoras Globo situadas em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Recife. Além disso, o G1 tem equipes completas em todas as emissoras afiliadas.

Cinco anos depois, em agosto de 2011, a versão local do portal só foi lançada na Paraíba. Abastecido com notícias do estado, o portal G1 Paraíba segue o layout e os padrões de redação do G1 nacional e, inclusive, tanto o portal local quanto o nacional estão hospedados no mesmo endereço eletrônico. De acordo com Camelo (2014, p. 18) o “G1 PB funciona, de certa forma, como uma editoria local do G1 nacional, e surgiu como um desmembramento do extinto portal Paraíba 1, que foi gerido pela Rede Paraíba de Comunicação”.

Atualmente, devido ao processo de convergência que a rede vem trabalhando e ampliando, além das matérias produzidas pela equipe do G1, o portal também disponibiliza um catálogo de vídeos das edições dos telejornais das TVs Cabo Branco e Paraíba, bem como as edições locais do G1 em 1 minuto. Juntando em um único lugar produtos dos vários meios da rede, além de funcionar como canal de interação com os leitores e telespectadores, principalmente através do canal “Você no G1”.

2.3 O telejornal JPB 2

Segundo Azevedo (2015, p.47) a TV Cabo Branco iniciou suas operações em outubro de 1986, porém exibindo a programação da TV Bandeirantes. O primeiro telejornal local exibido foi o Câmera 7 que “foi ao ar às 19h, com apresentação de Geraldo Oliveira e Bertrand Freire e edição de texto do jornalista Sílvio Osias”.

Ainda segundo a autora, no ano seguinte, 1987, o canal passou a transmitir a programação da TV Globo e o telejornal Câmera 7 passou a se chamar JCB 2ª edição, com apresentação de Geraldo Oliveira. O nome JPB 2ª edição passou a ser utilizado no ano seguinte e desde o início de 2019, mudou para apenas JPB 2.

Atualmente, o JPB 2 é apresentado de João Pessoa pela apresentadora Larissa Pereira (que substituiu a repórter Edilane Araújo, apresentadora do telejornal por 30 anos) e veiculado pela TV Cabo Branco. No interior do estado, o jornalista Carlos Siqueira apresenta de Campina Grande a edição veiculada pela TV Paraíba.

Matérias de grande repercussão como a que vamos abordar neste artigo, costumam ser produzidas por uma das emissoras e reproduzidas nas duas TVs. As edições dos telejornais ficam disponíveis no catálogo de vídeos do portal de notícias G1 Paraíba.

3 | A SELEÇÃO DAS MATÉRIAS ANALISADAS

Uma matéria divulgada pelo Jornal da Paraíba em 2018¹, revela que a Paraíba está em 12º lugar entre os estados com mais registros de feminicídios, uma taxa de 5,3 assassinatos para cada grupo de 100 mil mulheres. Um levantamento feito pelo G1, chamado de Monitor da Violência², aponta que no ano de 2018 foram registrados 1173 feminicídios no Brasil. Destes, 24 casos aconteceram no Estado da Paraíba, no mesmo ano.

Percebe-se que a cada ano torna-se mais frequente ver casos de feminicídios ganharem destaques nos telejornais. Porém, Blay (2008, p.216) afirma que a exposição cada vez mais frequentes destes casos e suas repercussões têm mudado o tratamento dado pela imprensa “que anteriormente tinha uma posição de desconfiança para com a mulher, enfatizando por vezes que ela era a culpada da violência e da própria morte”. Ainda segundo o autor, observa-se que os meios de comunicação, de forma cada vez mais frequente, têm abandonado os antigos prejulgamentos que condenavam a vítima e assumido o papel investigativo.

Observamos, então, que no mês de abril de 2019 aconteceram na Paraíba mais casos de feminicídio do que a média mensal. Foram no total 9 mortes de mulheres neste mês, sendo que 6 deles estão sendo investigados como feminicídio, segundo matéria do G1 PB³. Por estas razões, esta pesquisa iniciou com a seguinte indagação: o boletim G1 em 1 minuto local veiculou todas as notícias referentes a estes assassinatos? Como foi abordado um assunto tido como “sério” em um boletim cuja característica principal é a informalidade? Em seguida, buscou-se comparar o que foi exibido pelo G1 em 1 minuto com a mesma notícia em outros suportes: o portal G1 e o telejornal JPB 2.

1. Disponível em: http://www.jornaldaparaiba.com.br/vida_urbana/femicidio-paraiba-ocupa-12o-lugar-no-pais-e-justica-prepara-enfrentamento.html. Acesso em jun. 2019.

2. Disponível em: <https://especiais.g1.globo.com/monitor-da-violencia/2018/femicidios-no-brasil/>. Acesso em jun. 2019.

3. Disponível em: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2019/05/19/numero-de-femicidios-em-abril-sobe-50percent-em-relacao-ao-primeiro-trimestre-de-2019-na-paraiba.ghtml>. Acesso em jun. 2019.

Na plataforma do G1 Paraíba estão disponíveis 13 vídeos do G1 em 1 minuto PB que foram exibidos durante o mês de abril. Destes, apenas dois boletins (edições do dia 16 e do dia 17) trataram de feminicídio. Apesar de ter havido estas duas inserções, ambas trataram do mesmo caso. Ou seja, dos 6 casos de feminicídio ocorridos no estado, o G1 em 1 minuto noticiou apenas um.

Optamos então pela análise de conteúdo da edição do dia 16 e comparamos com o que foi veiculado sobre o mesmo caso, no mesmo dia, no portal G1 e no telejornal JPB2. Objetivamos identificar como o G1 em 1 minuto Paraíba abordou esse caso em seu boletim. A linguagem do boletim foi a mesma usada na matéria do portal ou apresentou algum conteúdo ou elementos diferentes da matéria do G1 e do JPB2? Finalmente, buscamos observar, então, de que forma a Rede Paraíba de TV está realizando a convergência entre seus veículos.

O caso em análise aconteceu na cidade de Campina Grande, porém repercutiu em todo o estado devido a vários fatores: a vítima era secretária de saúde do município de Boa Vista; ela foi assassinada em um motel pelo marido dois dias depois de fazer aniversário; o marido avisou ao irmão através de mensagens de celular que havia matado a esposa e se matou em seguida.

4 | ANÁLISE E DISCUSSÃO

Para Bardin (2010) o uso da análise de conteúdo permeia por três etapas que correspondem a uma análise prévia, exploração do material e interpretação. Aqui, propomos seguir as três etapas, iniciando pela apresentação o conteúdo recortado.

O conteúdo a ser analisado corresponde a um fato jornalístico tratado por três meios de comunicação diferentes, portal e televisão, dos produtos midiáticos G1PB, G1 em 1 Minuto, e JPB2, todos da Rede Paraíba de Comunicação.

O fato analisado foi abordagem da morte de uma secretária de educação do interior paraibano, num motel, na cidade de Campina Grande, cujo executor, segundo a polícia, foi o ex-marido da vítima. O crime foi na noite do dia 15 de abril de 2019. Mas as reportagens foram produzidas e exibidas no dia seguinte, 16 de abril.

A escolha dos três veículos e em horários alternados foi para analisar como cada um conduziu o assunto, a linguagem utilizada, os materiais expostos. Sendo o G1PB o que publicou o conteúdo pela manhã, G1 em 1 Minuto com material vespertino e JPB2 com reportagens à noite. O conteúdo analisado foi:

G1 Paraíba – dia 16 de abril de 2019;

G1 em 1 Minuto – dia 16 de abril de 2019;

JPB2 – dia 16 de abril de 2019.

4.1 Matéria veiculada no portal G1 paraíba

O Portal G1 Paraíba segue o padrão das outras afiliadas Globo e, em geral, é a primeira fonte de divulgação de notícias da rede no estado. A matéria analisada abaixo foi disponibilizada pouco tempo depois da descoberta do crime pela polícia.



Figura 1: Matéria do portal G1 Paraíba

Fonte: Portal G1 Paraíba, 2019

O título da matéria⁴ reforça a tipificação do crime como feminicídio: “Mulher é morta a tiros por marido em motel na PB, e suspeito se mata em seguida, diz polícia.” É possível observar a junção dos principais elementos do lead (primeiro parágrafo de uma notícia). A edição opta por atrair o leitor com a utilização um título considerado grande para o padrão do portal e que reunisse maior número de elementos informativos.

No subtítulo “Aniversário da vítima foi na sexta-feira (12). Casal estava no motel para comemorar a data”, complemento curioso e macabro que atrai a atenção do leitor. Há fotos do suspeito e fotos do casal. Reprodução da TV Paraíba, afiliada Globo da Rede Paraíba de Comunicação, com sede em Campina Grande, Paraíba, cidade onde ocorreu o fato. Ponto de convergência entre os veículos, TV e Portal G1PB.

No princípio do texto, no corpo da matéria, os dados do crime, que ocorreu na noite do dia 15 de abril, em um motel, na saída da cidade de Campina Grande em direção ao município de Queimadas. Há na primeira frase do texto, uma afirmativa que reforça também o feminicídio, “uma mulher foi morta pelo marido”. Quanto ao suicídio, o verbo vem em um tempo que passa pelo campo da incerteza (teria se matado).

No trecho, “A mulher, Dayse Auricea Alves, de 40 anos, é secretária de educação do município de Boa Vista”, enaltece a importância dessa mulher para uma comunidade, para uma sociedade, como secretária de educação do Município de Boa Vista, aos 40 anos. O detalhe da idade em destaque mostra a juventude da vítima que tinha uma vida pela frente.

4. Disponível em: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2019/04/16/mulher-e-morta-a-tiros-por-marido-em-motel-na-pb-e-suspeito-se-mata-em-seguida-diz-policia.ghtml>. Acesso em jun. de 2019.

Na sequência, o parágrafo traz a informação da fonte oficial, a polícia civil, que trata o marido como suspeito, apesar das evidências, porque cabe à justiça confirmar a acusação. Há o detalhe do crime, na visão da polícia, e a arma usada para o assassinato e para o suicídio como sendo a mesma.

Quanto ao suspeito, o marido da vítima, Aderlon Bezerra de Souza, de 42 anos, não há detalhes sobre quem era ele.

Em seguida, há mais informações da polícia civil relatando que o marido teria planejado o crime, quando convidou a mulher para o motel, no dia aniversário dela (12 de abril) para comemorar. O texto acrescenta o fato de o casal deixa duas filhas, frase que vincula vítima e suspeito na morte.

O texto termina com a indicação que surgirão outras informações sobre o caso, já que polícia civil e polícia militar continuam investigando o caso.

A reportagem foi publicada às 7h31 da manhã, no dia 16 de abril. Não há mais detalhes, atualizações, que respondam, o que levaria o marido matar a mulher. Se realmente estavam juntos. O que dizem as filhas do casal. Se a família aponta indícios de que o marido poderia praticar tal crime. Como o marido arquitetou o crime. São respostas que não aparecem nesta reportagem, que foi a primeira publicada no dia pelo portal G1.

4.2 Análise do boletim G1 em 1 minuto

A primeira notícia do G1 em 1 Minuto Paraíba do dia 16 de abril⁵ é exatamente sobre o caso de Dayse, a mulher morta a tiros pelo marido em um motel em Campina Grande, tendo depois o marido se matado, segundo a polícia, conforme figura 2:



Figura 2 - Tela do G1 em 1 minuto

Fonte: Portal G1, 2019

5. Disponível em: <http://g1.globo.com/pb/paraiba/videos/v/g1-em-1-minuto-paraiba-homem-que-matou-esposa-em-motel-contatou-irmao-apos-o-crime/7545269/>. Acesso em: jun. de 2019.

A apresentação é da jornalista Kris Carneiro. Traz como suíte do assunto, mensagens do marido de Dayse para o irmão, assumindo que a matou e que iria se matar. Na mensagem ele indica o local que estava, o Parque Motel, e que não haveria mais jeito. Despedindo-se do irmão com “xau”. A apresentadora acrescenta como os corpos foram encontrados: vestidos e um ao lado do outro e que a polícia trata como crime premeditado.

Pelo horário de exibição do G1 em 1 Minuto, em meados da tarde, já há uma afirmativa da polícia que o crime foi premeditado, que há um autor e a confirmação de suicídio.

O próximo assunto diz respeito a um assunto diverso, de serviço. Trata de cancelamento de voos da Avianca. E por fim, a apresentadora diverge para o assunto cultura, com a notícia de divulgação do São João da cidade de Patos. E o convite de acesso à página do G1, para informação completa da programação, remetendo à convergência entre veículos da Rede Paraíba de Comunicação.

4.3 Análise do telejornal JPB 2

O JPB2 é um telejornal da TV Cabo Branco, que vai ao ar por volta das 19h15, todos os dias, exceto aos domingos. Tem duração média de 20 minutos. Atualmente, é apresentado por Larissa Pereira.



Figura 3: JPB 2 do dia 16 de abril

Fonte: G1 Paraíba, 2019.

Por ter sido o último jornal da Rede Paraíba de Comunicação a ir ao ar no dia 16 de abril de 2019, o telejornal já trouxe informações mais conclusivas⁶, como de que quem matou a secretária foi o ex-marido. Esclarecendo que já não havia relacionamento.

6. Disponível em: <http://g1.globo.com/pb/paraiba/jpb-2edicao/videos/t/edicoes/v/jpb2jp-secretaria-de-educacao-de-boa-vista-e-morta-pelo-ex-marido/7545937/>

Na cabeça da reportagem, que é o texto introdutório lido pela apresentadora, Larissa afirma se tratar de mais um caso de feminicídio na Paraíba. Outro elemento que reforça é a tarja que aparece como rodapé, que traz a informação: “Feminicídio em Campina, secretária de educação de Boa Vista é morta pelo ex-marido.”

Em seguida a apresentadora chama um link ao vivo de Campina Grande, onde ocorreu o crime. A repórter Valéria Assunção fala direto do velório. Valéria diz que o caso chocou parentes e amigos do casal e causou comoção. Reforça que o crime foi premeditado pelo ex-marido da vítima, Aderlon, que tinha ciúmes da ex-mulher e não aceitava separação. Enquanto fala, aparecem fotos do casal. Sempre como casal.

Os corpos de Dayse e Aderlon foram velados juntos e respeitando o pedido da mãe da vítima, foram sepultados juntos. A repórter também informou horário e local do sepultamento.

De volta ao estúdio, Larissa fala sobre as mensagens de texto que o ex-marido da vítima teria mandado para o irmão, sendo esta a informação mais nova que correu durante a tarde e destacou-se à noite, abrindo a reportagem do jpb2 sobre o caso. E mais uma peça do fato se encaixa, a apresentadora diz que foi esse irmão que avisou à polícia do crime.

Há, então, a exibição de reportagem gravada, conduzida pela repórter Sandra Paula. A narrativa conta a atual situação do casal. Onde morava Dayse, como se encontrava com o ex-marido. Há quanto tempo estavam separados. Reforça que Aderlon não aceitava a separação que acontecera há nove dias, tinha ciúme e a acompanhava pelas redes sociais. Aletson Sousa, irmão de Aderlon, foi entrevistado e contou o comportamento do irmão depois da separação. Revelou a preocupação da família com ele, pelo comportamento doentio diante do fato. Ele entrou como uma fonte imprescindível, elemento que precisava aparecer na reportagem para elucidar o caso.

Depois a matéria refaz o passo a passo do crime, até o recebimento das mensagens de *whatsapp* pelo irmão de Aderlon, indicando onde ele estava, em que quarto do motel e o que havia feito. Há um outro trecho da entrevista com o irmão de Aderlon que fala o que fez a partir daí: falou com a polícia, ligou para o motel e relata que quando chegaram ao local já encontraram os corpos.

A delegada Nercília Dantas também é entrevistada e diz que está claro que é feminicídio, acrescentando que o ex-marido atirou na boca dela. A entrevista com a delegada fecha a reportagem sendo ela a fonte oficial que arremata o caso, apresentando detalhes que encerram questionamentos referentes à vítima e assassino.

5 | CATEGORIZAÇÃO DA ANÁLISE DE CONTEÚDO

A decisão por usar as categorias abaixo vem do contato com o artigo Análise de Conteúdo, de Roque Moraes (1999), que apresenta em seu artigo uma metodologia de análise de dados qualitativos, denominada de análise de conteúdo, destacando-se a

categorização, descrição e interpretação como etapas essenciais desta metodologia de análise. Para concluir esta pesquisa, discutimos a seguir as diferentes possibilidades de aplicação desta metodologia.

O material recortado para análise foi avaliado a partir dos seguintes elementos de categorização:

Abordagem (Forma como cada veículo abordou o assunto);

Fidedignidade (Como foi fiel aos dados oficiais);

Amplitude (Se o assunto publicado é amplo, responde a maior parte dos questionamentos);

Convergência (A interação entre os veículos).

5.1 Resultado das análises

O assunto do assassinato da secretária da educação do interior da Paraíba pelo ex-marido em um motel publicada no veículo G1 Paraíba, de 16 de abril de 2019, é um recorte de material válido e pertinente. A matéria traz as primeiras informações sobre o caso, mas com lacunas, por se tratar de uma publicação que foi publicada durante a manhã, por volta das 7h. Como o crime havia acontecido na noite anterior, a equipe ainda levaria algum tempo para a apuração e o complemento da reportagem.

Pode-se afirmar que há homogeneidade no que tange à raiz do conteúdo, fidedignidade, porém a amplitude não é praticada, por trazer limitação de informação e até alguns hiatos léxicos, como afirmar que houve feminicídio e não haver a certeza do suicídio do suspeito.

A abordagem foi mais trivial, com fotos do casal reproduzidas da TV Paraíba também pertencente à Rede Paraíba de Comunicação. E com a informação de possibilidade de atualização na finalização do conteúdo, contudo, isto não ocorreu no decorrer do dia.

Com relação ao boletim G1 Paraíba em 1 minuto, também consideramos válido o conteúdo apresentado. Há fidedignidade com relação aos acontecimentos divulgados oficialmente. A amplitude é maior, já que traz novos elementos, como as mensagens divulgadas pelo irmão do suspeito que confessam toda a ação premeditada para o feminicídio.

A abordagem traz como diferencial a estruturação de nota coberta, com condução de conteúdo pela apresentadora. E a afirmação de tratar-se de um feminicídio.

O JPB2 de 16 de abril de 2019 abre com tarja referindo-se ao crime como feminicídio, reforçado também pela fala inicial da apresentadora. Da abertura, Larissa chama diretamente para o link, ao vivo, do local onde está ocorrendo o velório da mulher e ex-marido, que por uma decisão de um parente, aconteceram lado a lado, vítima e assassino. Este fato, por si só, constitui-se um elemento que causa repugnância em algumas pessoas, mas que também alimenta a audiência.

Há validade do material, por conter todas as categorias elencadas. Fidedignidade ao conteúdo apresentado pela fonte primária e oficial. Constata-se maior amplitude que as demais matérias, por trazer o maior número de elementos, como tarja que reforça o tipo de crime cometido em roda pé, vivos e a reportagem contando todo o fato, com a inclusão dos dados que foram surgindo durante o crime sobre o caso, incluindo o posicionamento da polícia civil, elucidando o assassinato.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise revela a prática da convergência, principalmente, no uso de imagens, fotos. Os três veículos parecem se complementar. O dia começa com uma pincelada trazida no G1 PB e pelas fotos extraídas do produto televisivo, remete à continuidade do assunto ou até aprofundamento na TV no decorrer dos telejornais diários.

O G1 em 1 Minuto, apesar de ter um tempo curto, dá destaque ao assunto, preocupado em trazer um fato novo e por ser um produto televisivo que antecede o JPB2 de João Pessoa já sustenta o telespectador para que acompanhe outras notícias no jornal subsequente.

Por fim, o JPB2 que reúne o resumo do que foi tratado durante o dia sobre o assunto. Reforça o crime de feminicídio na fala da apresentadora e na tarja de vem como roda pé da tela, complementando a informação e inteirando quem estiver ligando a TV minutos depois do conteúdo começar a ser exibido. Ele acaba se tornando o mais completo, por ainda atualizar o fato com link (ao vivo do repórter), apontando o que ocorre naquele momento.

Portanto, os veículos se convergem, usando elementos uns dos outros, mas a última edição vem mais completa. Até pelo tempo de apuração que a equipe teve para montar o jornal.

Finalmente, todo o conteúdo analisado apresentou fidedignidade, porém com abordagens e amplitudes variadas, justificadas pelo formato do veículo e hora de divulgação. Conclui-se, também, que houve diversificação da linguagem utilizada nos diversos meios analisados.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Paulo Henrique Cardoso. **G1 em 1 Minuto - Mudanças na linguagem do telejornalismo e suas aproximações com a internet**. Belo Horizonte: Intercom, 2018.

AZEVEDO, Roberta Matias Simões Marques de. **Midiatização, convergência tecnológica/cultural e jornalismo colaborativo: a construção e edição das notícias no telejornal local**. 2015. 168 f. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 5.ed. Lisboa: Edições 70, 2010.

BLAY, Eva Alterman. **Assassinato de Mulheres e Direitos Humanos**. São Paulo: Editora 34, 2008.

CAMELO, Diogo de Almeida. **Webjornalismo local reconfigurado: aproximações e distanciamentos no G1 PB**. 2014. 68f. TCC - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

G1 - O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO. **G1 - Vídeos**, 2019. Disponível em <<http://g1.globo.com/videos/>>. Acesso em: 7 de jun. 2019.

HERSCOVITZ, Heloiza G. Características dos Portais Brasileiros de Notícias. **Brazilian Journalism Reserach. v.5 n.1**. SPBJor, jun. 2009

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2ª ed., São Paulo: Aleph, 2009.

MARQUES DE MELO, José. **Para uma leitura crítica da comunicação**. São Paulo: Paulinas, 1985.

MEMÓRIA GLOBO. **G1 EM 1 MINUTO**, 2019. Disponível em: <http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/telejornais-e-programas/g1-em-um-minuto/g1-em-um-minuto-formato.htm> Acesso em: 8 de jun. de 2019

MEMÓRIA GLOBO. **GLOBO NOTÍCIAS**, 2019. Disponível em: <http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/telejornais/globo-noticia.htm> Acesso em: 8 de jun. de 2019

MEMÓRIA GLOBO. **GLOBO EM 2 MINUTOS**, 2019. Disponível em: <http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/telejornais/globo-em-dois-minutos/formato.htm> Acesso em: 8 de jun. de 2019

MEMÓRIA GLOBO. **LANÇAMENTO DO G1**, 2019. Disponível em: <http://historiagrupo.globo.globo.com/hgg/index.htm> Acesso em: 8 de jun. de 2019

MEMÓRIA GLOBO. **PLANTÃO GLOBO**, 2019. Disponível em: <http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/telejornais/plantao-globo/evolucao.htm> Acesso em: 8 de jun. de 2019

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

SANTOS, Pablo Victor Fontes; LUZ, Cristina Rego Monteiro. Convergência Midiática: a nova televisão Brasileira. **Inovcom**. V.5 n. 2, 2013

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alejandro Oviedo 54

Análise de Conteúdo 1, 3, 9, 14, 67, 68, 72, 76, 78, 79

Ativo Intangível 80, 84, 85, 88

B

Brand Equity 85, 89

C

Cobertura Indígena 31, 32, 34

Comunicação de Marca 80, 81, 84, 88, 89

Comunicação Governamental 1, 2, 3, 5, 10, 13, 14, 15

Cultura Digital 53, 54, 68

Cultura Participativa 43, 46, 49

D

Dialogismo 92, 93, 94, 96, 98, 100, 102

Dominique Wolton 105

E

eMarketing Político 108

F

Filosofia da Linguagem 91, 92, 95, 96, 101

G

Gilles Lipovetsky 21

H

Hiperconsumo 21

Horário Gratuito Eleitoral 107

I

Identidade 3, 33, 39, 82, 86, 95

Interculturalidade 32

M

Marketing Eleitoral 112

Marketing Político Digital 108

Marxismo 96, 101

Mikhail Bakhtin 91, 92, 94, 96, 101, 102, 103

Multiculturalidade 32

N

Narrativas Transmídia 44, 45, 46, 52

P

Programa Nacional de Felicidade e Positividade 1, 10

Propriedade Intelectual 80, 81, 82, 87, 88, 89

Prosumer 45

S

Semiótica Discursiva 91, 92

T

Telejornalismo Público 31, 42

Teorias do Consumo 19, 20, 28

Transmedia 46

TV Pública 31, 32, 33, 42

Comunicação, Política e Atores Coletivos 2



Comunicação, Política e Atores Coletivos 2

